

APRESENTAÇÃO

O curso começa com uma sucinta introdução na qual tratamos de delimitar o objeto da antropologia social (no contexto mais geral da Antropologia), suas características principais enquanto disciplina científica, suas teorias, seu campo de ação.

Na primeira unidade, trataremos dos conceitos de cultura, e o utilizaremos para discutir a diversidade cultural e o relacionamento entre sociedades. Na segunda unidade haverá uma introdução às teorias, métodos e técnicas de técnicas de pesquisa da antropologia.

No curso as principais atividades serão aulas expositivas (uma por semana) e outras atividades que incluem seminários, leitura de textos, filmes com debate (uma atividade por semana). A avaliação será baseada em resenhas (uma por unidade) e ensaio final.

Os alunos deverão se inscrever para atendimento individual. Poderão também entrar em contato com o professor por correio eletrônico (malmeida@unicamp.br)

Segue-se uma minuta do curso. A bibliografia detalhada, bem como o cronograma, serão fornecidos na primeira aula.

INTRODUÇÃO (1 SEMANA)

A tradição dos “quatro campos”. Antropologia cultural e antropologia social. A abordagem antropológica: o holismo metodológico, interdisciplinaridade, globalismo. Para quê antropólogos? Campos de ação e de trabalho de antropólogos

CONCEITOS (3 SEMANAS)

Encontro de culturas ou Contatos Imediatos de Primeiro Grau

Natureza e cultura 1. Teoria da evolução e cosmologias; homínídeos e homo sapiens; variabilidade humana e raça.

Cultura: linguagem e signos; ensino e compartilhamento; diversidade e etnicidade; universais culturais.

Natureza e cultura 2. Instintos e hábitos; mente humana e biologia; o tabu do incesto e suas explicações; universais cognitivos; a linguagem humana e sua aquisição.

TEORIAS, MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA (2 SEMANAS)

Métodos científicos e estilos de antropologia

Técnicas de pesquisa na antropologia

ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES CLÁSSICAS (4 SEMANAS)

Economia e ecologia: crítica à ciência econômica

Poder: lei e controle em sociedades sem estado

Sistemas sociais: o parentesco como linguagem da interação humana

Cosmologias: relativizando o conhecimento

ALGUMAS FRENTES DA PESQUISA ANTROPOLÓGICA NO BRASIL (4 SEMANAS)

Cosmologia e xamanismo na América do Sul

Camponeses latino-americanos: parentesco, religião, Estado

Populações afro-brasileiras

Antropologia Urbana: desigualdade e dominação

ALGUNS PROBLEMAS DA ANTROPOLOGIA (2 SEMANAS)

Campos de atuação e papéis sociais do antropólogo

Relativismo cultural, direitos humanos, e intervenção antropológica .

BIBLIOGRAFIA (PROVISÓRIA)

Alba Zaluar, "O antropólogo e os pobres: introdução metodológica e afetiva", *A máquina e a revolta*, São Paulo, Brasiliense, 1985.

Douglas, M. "As abominações do levítico", in *Pureza e perigo*, Perspectiva, 1976.

Durkheim, E. e Mauss, M. "Algumas formas primitivas de classificação", in J. A. Rodrigues (org.), *Durkheim*, Coleção Grandes Cientistas Sociais, Ática.

Evans-Pritchard, "A noção de bruxaria como explicação de infortúnios", *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*, Rio de

- Janeiro, Zahar, 1978, pp.56-71.
- Florestan Fernandes, *A função social da guerra na sociedade Tupinambá* (2a ed. São Paulo, Pioneira, EDUSP, 1970): "Introdução" (pp.11-20), "O Significado e Função dos Ritos de 'destruição' dos Inimigos" (pp.317-349), "Conclusões" (pp.350-373)
- Heloisa Pontes, "Inventário sob a forma de fichário. Paixão e compaixão: militância e objetividade na pesquisa antropológica", *Revista de Antropologia*. São Paulo, USP, 1994, v. 36, pp. 123-135.
- Jean de Léry, *Viagem à terra do Brasil*, São Paulo, Martins, 1941, pp. 183-204 (caps. 8 e 15)
- Jean-Jacques Rousseau, "Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens", *Os pensadores*, 3a. ed. São Paulo, Abril Cultural, 1983, pp. 227-232 (prefácio).
- Lévi-Strauss: "Raça e História", *Antropologia estrutural dois*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976, pp.328-366.
- Lewis Morgan, *A Sociedade Primitiva*, 3a ed., São Paulo, Martins Fontes, 1974, pp.7-30. Ler: "Os períodos étnicos".
- Almeida, M. W. B. "Objetividade etnográfica e relativismo cultural".
- Malinowski, "Tema, método e objetivo desta pesquisa", *Argonautas do Pacífico Ocidental*, 3a. ed. São Paulo, Abril Cultural, 1984, coleção *Os Pensadores*, pp.17-34.
- Malinowski. "Crime e Castigo na Sociedade Primitiva". Apostila.
- Manuela C. da Cunha e Eduardo Viveiros de Castros, "Vingança e temporalidade: os Tupinambás", *Anuário Antropológico* 85, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1986, pp.57-78.
- Marcel Mauss, "As técnicas corporais", *Sociologia e antropologia*, São Paulo, EDUSP/EPU, 1974, vol. 2, pp.209-233.
- Marcel Mauss. "Ensaio sobre a dádiva".
- Marcel Mauss. "Ensaio sobre as variações sazonais dos esquimós".
- Michel Foucault. *Vigiar e punir*, Rio de Janeiro, Graal, 1977, pp. 11-32.
- Montaigne, "Dos canibais", *Os pensadores*, São Paulo, Abril Cultural, 1984, pp 100-106.
- Norbert Elias, *O processo civilizador. Uma história dos costumes* (Rio de Janeiro, Zahar, 1990).
- Pierre Clastres, "Da tortura nas sociedades primitivas", *Sociedade contra o Estado*, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1978, pp.123-131
- Roberto da Matta "O ofício do etnólogo ou como se ter Anthropological Blues", *A aventura sociológica*, Rio de Janeiro, Zahar, 1985.
- Steward, J. e Robert Murphy. "Casos paralelos de evolução sociocultural". Apostila traduzida.
- Todorov, *A Conquista da América*, São Paulo, Martins Fontes, 1983, pp. 3-13.